



Reunião do Conselho Pedagógico de 28 de Maio de 2015 Extractos da acta

“ ...

reuniu o Conselho Pedagógico da Faculdade de Medicina, presidido pelo Professor Doutor Joaquim Neto Murta, contando com a presença dos membros constantes da lista de presenças anexa à ata, a qual faz parte integrante da mesma. -----

...

Proseguiu-se a análise da seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura e aprovação da acta da última reunião. -----

O Senhor Presidente colocou à consideração dos membros a ata da reunião do mês de abril. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

2. Informações-----

1.1 Informações do Senhor Presidente: -----

1.1.1. O Senhor Professor Murta informou que esta será a última reunião do órgão do presente mandato. Agradeceu aos membros pelo contributo dado durante estes anos. -----

1.1.2. Informou os presentes que no dia 3 de Junho será atribuída à FMUC, a *Medalha de Ouro do Ministério da Saúde*, por Sua Excelência o Ministro da Saúde, sendo esta Escola a primeira Faculdade do País a receber tal distinção, motivo de grande honra para a FMUC. Pediu aos alunos para estarem presente no referido evento. -----

1.1.3. O Senhor Professor Murta pediu ao Dr. João Carlos Ribeiro, Secretário do órgão, para fazer uma sumula dos trabalhos realizados pelo órgão nestes últimos anos. -----

O Dr. João Carlos resumiu alguns dos principais trabalhos realizados pelo Conselho Pedagógico durante os últimos anos. -----

a) Referiu a elaboração por parte de um grupo de trabalho indigitado para o efeito, do Regulamento Pedagógico da FMUC, aprovado em Novembro de 2014. -----

b) Mencionou o trabalho de organização do Conselho Pedagógico extra reuniões que tem sido colocado em prática, agilizando a agenda de trabalhos assuntos. No caso de serem apresentadas queixas de natureza pedagógica ou de outro tipo, realiza-se o exercício de contraditório junto da outra parte, procuram-se soluções e posteriormente, é decidido em CP, tendo em conta a informação e os factos do processo. --

c) Informou ainda que relativamente a assuntos sem novos factos sobre os quais o CP já decidiu em sede de reunião, os mesmos não voltam ao órgão, sendo autorizados pelo Senhor Presidente e ratificando-se na reunião seguinte do órgão. -----

d) Lembrou também da passagem, pelas várias reuniões do órgão, de muitos dos Gabinetes/Serviços da FMUC, nomeadamente: Serviço de Gestão Académica, Gabinete de Educação Médica, Gabinete de Estudos Avançados e Gabinete de Relações Internacionais. -----

A presença destes gabinetes/serviços tem sido vantajosa para perceber o trabalho que os mesmos realizam bem como para conhecer e ajudar na resolução de alguns dos problemas com que os mesmos se deparam. Este trabalho foi dado a conhecer à comunidade académica criando visibilidade para estes gabinetes e oferecendo soluções e oportunidades para o grupo docente e discente. -----

e) O CP procurou ser um órgão facilitador de soluções para problemas específicos, tendo oportunamente convocado elementos docentes e discentes na procura das melhores soluções para a escola médica. -----

Não havendo mais informações por parte dos membros, prosseguiu-se a análise da seguinte ordem



de trabalhos: -----

3. Reforma curricular MIM. -----

3.1. Plano de Transição a aplicar em 2015/2016. -----

Foi apresentada a proposta elaborada pela Comissão de Acompanhamento da Reforma (CARM), remetida a este órgão para aprovação, por parte da Senhora Professora Isabel Carreira: -----

“Tendo sido incumbida de coordenar a elaboração e aplicação do Plano de Transição para o novo Mestrado Integrado em Medicina e após várias sessões de trabalho conjunto com os Serviços de Gestão Académica e Reitoria da UC, Serviços de Apoio Académico da FMUC e representantes dos estudantes de Medicina, considerando sempre as normas legais aplicáveis, as orientações da Universidade e da Faculdade e o interesse dos estudantes, produziu-se o plano de creditação anexo, para aplicação a todos os estudantes que, no final do presente ano letivo, não transitarem para o 6º ano e que, esperamos, mereça a concordância de Vossas Exas e dos Órgãos de Gestão da Faculdade.

Após a realização de um elevado número de testes no sistema de gestão académica NONIO, julgo poder afirmar que, de uma forma geral, os estudantes não serão prejudicados no final deste processo, nomeadamente em termos de manutenção da atual média e na possibilidade de realizarem melhorias a praticamente todas as unidades curriculares do novo plano de estudos.

Estou certa que nos iremos deparar com casos mais ou menos complexos, fruto de percursos académicos menos lineares e que a Faculdade, sobretudo no início do próximo ano letivo, terá que analisar e decidir com eficácia sobre várias situações imprevistas.

Apesar de tudo, acredito que, com a colaboração de todos, a transição curricular não constituirá um entrave ao sucesso desta estratégica empresa, tomando desde já a liberdade de propor, para além da referida tabela de creditação, algumas regras e recomendações que deverão ser consideradas no próximo ano letivo em resposta a um conjunto de problemas já identificados.” -----

O Senhor Professor Murta pediu ao aluno Hugo Almeida, que faz parte do grupo de trabalho que elaborou o plano de transição, para explicar aos membros em que é que consistia o plano apresentado. -----

O estudante Hugo Almeida informou que o documento consta, por um lado, de um plano de Plano de transição / Plano de creditação das unidades curriculares do plano actual nas(s) unidades curricular(es) ou áreas científicas do plano da reforma, e por outro, de uma série de Regras ou Recomendações para aplicar neste e nos próximos anos lectivos. -----

Foi visualizado o plano de creditação (de correspondência entre unidades curriculares dos diferentes planos) e foram colocadas algumas questões por parte do Dr. João Carlos Ribeiro. Algumas delas foram esclarecidas pelos alunos Hugo Almeida e Daniela Borges. -----

Foram também analisadas as Regras ou Recomendações propostas pela CARM. Relativamente a este ponto, o Conselho Pedagógico deliberou aprovar os pontos 1, 2, 3, 9 e 10 (este último com pequenas alterações), conforme infra identificado: -----

“... ”

1 – Na transição para o ano letivo de 2015/2016, não se aplicará o “ano barreira” no final do 3º ano.

2 – Todos os estudantes terão, no presente ano letivo, acesso Época Especial para realizar quatro unidades curriculares semestrais. (cfr. Aprovado pelo CP em 26.02.15) **Caso se venha a considerar oportuno, esta medida poderá prolongar-se para o próximo ano letivo, com eventuais adaptações.**

3 – Os estudantes que vão realizar um período de mobilidade e cujo contrato de estudos ponha eventualmente em causa a transição do 3º para o 4º ano – em virtude da aplicação do “ano barreira” na inscrição para 2016/2017 – poderão, excepcionalmente, transitar com ECTS em atraso, até ao limite correspondente às unidades curriculares do 1º ciclo não incluídas no referido contrato. (...)

9 – Para que o processo de transição decorra com a eficiência necessária, é fundamental que todas as classificações estejam lançadas, lacradas e aceites até 31 de julho de 2015, conforme determinado pelo Regulamento Pedagógico da FMUC. -----

10 – Para a aplicação e acompanhamento do plano de transição, propomos a constituição de um grupo de apoio e orientação dos estudantes e docentes, com autonomia e capacidade de decisão,



que funcionará em estreita ligação com os SGA-UC, os(as) Senhores(as) Regentes e Coordenadores(as) e que responderá e se articulará perante/com a Direção da Faculdade e o Presidente da Comissão de Acompanhamento da Reforma Curricular do MIM. “-----

Quanto aos restantes pontos (4, 5, 6, 7 e 8), o Conselho Pedagógico deliberou que os mesmos fossem remetidos para decisão do CARM, ouvidos os Regentes envolvidos. -----
O Conselho Pedagógico sugeriu ainda que fossem feitas alterações à redação dos pontos 4, 5 e 6. -----

3.2. FUC's MIM. -----

O Senhor Professor Murta indigitou um pequeno grupo de trabalho, constituído pelo Senhor Professor Guilherme Tralhão, Dr. João Carlos Ribeiro e pelos alunos Hugo Almeida e João Cardoso, para análise das mesmas e para identificação de propostas de melhoria com vista à elaboração e publicitação, antes do início do próximo ano lectivo, das respectivas fichas por edição. -----

4. Planeamento ano lectivo 2015/2016. -----

4.1. Horários MIM e MIMD. Proposta elaborada pelo Serviço de Gestão Académica da FMUC. -----

O Senhor Professor Murta deu conta aos membros que o Coordenador do SGA da FMUC, Dr. Nuno Garcia, informou, na véspera da reunião, da impossibilidade de envio dos horários, pelo facto de os mesmos dependerem, entre outros, do aumento do número de turmas práticas, bem como da organização e planeamento das atividades letivas de algumas unidades curriculares do MIM, nomeadamente da “Introdução à Prática Médica”. -----

4.2. Calendário de Exames MIM. Proposta elaborada pelos alunos do CP. -----

Os alunos apresentaram uma proposta para o MIM para o próximo ano lectivo. Contudo, solicitaram a confirmação por parte do SGA da FMUC, tendo em conta os eventuais desdobramentos das unidades curriculares, à luz da reforma. -----

(...) Considerando que à data de envio dos documentos aos membros, o SGA ainda não se tinha pronunciado relativamente ao desdobramento, foi decidido aguardar e aprovar os horários e calendários de exame antes do fim de Julho. -----

Relativamente ao calendário de exames do MIMD, o mesmo sendo elaborado de acordo com os anos anteriores, apenas é necessário adaptar e ratifica-se em CP. -----

5. Exposição da Exma. Senhora Coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais a solicitar o acesso à época especial por parte dos alunos da FMUC que se encontram, no presente ano lectivo, a frequentar programas de mobilidade (alunos “outgoing”). Este pedido foi subscrito pelos estudantes do CP. -----

O CP aprovou, em 26 de Fevereiro, e sob proposta da Comissão de Acompanhamento da Reforma, entre outras medidas, o acesso dos alunos do 1º, 2º e 4º anos do MIM à época especial (a 4 ucs semestrais), à semelhança do que acontece com os estudantes do 3º e 5º ano. -----

Considerado que nos encontramos num ano de transição, o Conselho Pedagógico deliberou estender essa medida aos estudantes que se encontram a frequentar, no presente ano lectivo, os programas de mobilidade no estrangeiro (alunos *outgoing*). -----

6. Exposição da Exma. Senhora Coordenadora do curso de pós-graduação em Medicina da Dor sobre a situação do aluno [REDACTED]. -----

O Exmo. Senhor Presidente referiu que apesar da Exma. Senhora Coordenadora ter utilizado o exemplo da uc Dor na Medicina Intensiva, a situação coloca-se em várias unidades curriculares. -----

Conforme consta na informação deste processo, o aluno foi informado pelo Dr. Nuno Garcia (em 23 de Janeiro e 17 de Fevereiro) que não reunia condições mínimas de frequência às aulas para se apresentar ao exame da uc Dor na Medicina Intensiva, a realizar em 19 de Fevereiro. -----

(...) **Pelo facto de o aluno não ter a frequência às aulas contemplada no RPFMUC, o Conselho Pedagógico deliberou que o estudante não reúne as condições formativas pedagógicas necessárias para aceder ao exame. -----**



(...)

7. SGQP. Resultados do 1º semestre do ano lectivo 2014/2015. -----

Foram apresentados os resultados estatísticos das unidades curriculares do MIM e MIMD, trabalhados pelo Dr. Hugo Camilo do GEM. -----

A aluna Daniela Borges referiu que a importância destes resultados para os alunos é perceber que os problemas que são identificados num ano sejam corrigidos no seguinte. -----

O Dr. João Carlos Ribeiro informou os membros que muitas das questões que os alunos colocaram nos inquéritos, já foram abordadas nos Balanços Científicos e Pedagógicos dos alunos, apreciados pelo CP na reunião de Fevereiro, remetidos pelo STAG-CP aos Regentes e demais corpo docente, por unidade curricular, para reflexão e melhoria do ensino ministrado. -----

8. Balanço científico e pedagógico do MIMD – 2014/2015 apresentado pelo estudante membro do Conselho Pedagógico, Renato Vieira Valente. -----

O Senhor Professor Murta pediu ao aluno Renato Valente para o apresentar. -----

O estudante Renato informou que o documento foi elaborado em conjunto com as comissões de curso do 1º ao 5º ano do MIMD. Referiu que consiste num apanhado global de situações que ocorrem no Mestrado Integrado em Medicina Dentária e cuja resolução ajudará sem dúvida a melhorar o ensino ministrado. -----

Realçou que a FMUC é a única faculdade do país que tem dois cursos, de entre os quais o de medicina dentária. Entende que isto deve ser visto positivamente pela Faculdade e que a Medicina Dentária deve ser mais acarinhada. -----

Apresentou como principais os seguintes problemas: -----

I - Nº de docentes nas aulas clínicas é insuficiente, pelo que sugere são novas contratações. (...)-----

II - Os prazos para publicação das avaliações são algumas vezes ultrapassados. -----

II - Falta de material na Clínica. (...) O Senhor Professor Pedro Nicolau confirmou o referido pelo estudante e informou que apesar de este problema não ser puramente pedagógico, acaba por se repercutir directamente nas aulas e no serviço que é prestado. -----

III - Não existência de climatização na clínica. O Senhor Professor Pedro Nicolau subscreeve o referido pelo aluno e refere que não são condições para trabalhar condignamente. -----

IV - Área de pré clínica (área de simulação) necessita de uma actualização urgente. Referiu a existência de um só fantoma para todos os alunos. -----

O Senhor Professor Pedro Nicolau sugeriu um maior e melhor investimento.-----

Referiu ainda, a propósito dos assuntos apresentados, que apesar de os mesmos não serem de natureza unicamente pedagógica acabam por interferir nas actividades dos alunos. -----

O Senhor Professor Murta agradeceu ao aluno a apresentação efectuada. -----

9. Requerimento do estudante de programa de mobilidade *incoming* sobre a frequência das aulas na uc opcional Geriatria. -----

(...) **Pelo facto de o aluno não ter a frequência às aulas contemplada no RPFMUC, o Conselho Pedagógico deliberou que o estudante não reúne as condições formativas e pedagógicas necessárias para aceder ao exame.** -----

10. Exposição sobre a assiduidade à uc opcional Oncologia. -----

O Senhor Professor Murta referiu que este assunto já foi abordado na reunião do CP de Fevereiro como exposição/reflexão. As alunas requerem nova análise, através dos alunos do órgão. -----

O Senhor Professor Murta propôs que, à semelhança dos casos anteriormente analisados, o solicitado pelas estudantes deveria ser indeferido, considerando que as mesmas também não reuniam as condições formativas e pedagógicas necessárias para aceder ao exame. -----

Porém, os estudantes do MIM contestaram, alegando que as aulas na uc em apreço são teóricas, pelo que ao abrigo da regulamentação existente (RPFMUC), não podem exigir presença obrigatória. -----

(...) Em suma, o Senhor Presidente informou que, de acordo com a informação do Senhor Regente, as aulas são teórico-práticas e não teóricas, como mencionado pelas estudantes. -----

Os alunos do MIM não concordaram com a nomenclatura das aulas referida pelo Regente da uc Oncologia, insistindo que as aulas são teóricas, porque é o que consta em Nónio. -----



Após longa discussão sobre se as aulas eram teóricas ou teórico-práticas e sobre a validade/legalidade do Senhor Regente exigir as presenças das estudantes nas mesmas; e considerando que os membros não chegavam a um consenso, o Senhor Presidente colocou, à votação dos membros, a possibilidade das estudantes acederem ao exame. Foram obtidos os seguintes votos: Votos a favor: 5 ; Votos contra: 2 ; Abstenções: 2.-----
(...)

...”